

«A escola é uma instituição que desempenha um papel fundamental na adaptação e no bem-estar das populações (Tiba, 1996). É na escola que a maioria das crianças e jovens aprende uma diversidade de conhecimentos e competências que dificilmente poderá aprender noutros contextos e que se revelam essenciais para o seu desenvolvimento e adaptação ao longo da vida, para a adopção de comportamentos ligados à saúde e para o seu bem-estar geral (Samdal, Nutbeam, Wold & Kannas, 1998). A escola é também um local de trabalho onde muitos profissionais passam as suas vidas e que pode ter um impacto profundo na saúde e bem-estar ocupacional dos professores e demais colaboradores escolares (Jacques, 1996; Barros, 2000) (...). O Bem-Estar é um conceito complexo, que se aproxima de uma aceção positiva da Saúde integral (WHO, 1948), que integra diversas dimensões, subjectivas (Diener, 1984), psicológicas (Ryff, 1989) e sociais (Keyes, 1998), e que remete para um campo de estudo alargado abrangendo domínios fundamentais como a satisfação com a vida, os afetos, o funcionamento psicológico social positivo e a qualidade de vida (Asendorpf, 2004) (...). Quando a escola é despreparada, tanto no seu quadro funcional como no seu papel social de educação formal, pode, contudo, contribuir para o desenvolvimento de indivíduos desadaptados ou em risco do ponto de vista da construção do seu bem-estar académico, pessoal e social. Neste contexto a prevenção de situações problemáticas e a promoção do ajustamento psicossocial deve ser concebida de acordo com a perspectiva desenvolvimentista e não circunscrita a uma fase da vida específica (...). A construção de processos adaptativos e do bem-estar dos alunos justificam-se, assim, particularmente numa época e numa sociedade em que a escola é chamada a contribuir não só para a aquisição de conhecimentos académicos, mas igualmente para a formação de indivíduos capazes de interagir de forma socialmente adequada, de praticar comportamentos positivos, seguros e saudáveis, de contribuir ética e responsabilmente para o seu grupo de pares, família, escola e comunidade, e de desenvolver hábitos de trabalho e valores consonantes com uma cidadania participada e responsável (Greenberg, Weissberg, O'Brien, Zins, Fredericks, Resnik & Elias, 2003). Apesar dos desafios trazidos pelas mudanças sociais e escolares, muitos alunos conseguem reagir adaptativamente e fazer face às exigências, ultrapassando-as, mantendo os seus níveis de motivação, melhorando o seu desempenho e desenvolvendo o seu bem-estar nos planos académico, pessoal e social.»

Pinto, A. M., Picado, L. (Orgs.) (2011). *Adaptação e bem-estar nas escolas portuguesas: dos alunos aos professores*. Lisboa: Coisas de ler.

PSI/EDUC PNT*ADA

Mostra bibliográfica 02.2020

Faculdade de Psicologia | Instituto de Educação
UNIVERSIDADE DE LISBOA
Alameda da Universidade
1649-013 Lisboa
Tel.: 21 794 3891/92



Bem-Estar na Escola



Aggleton, P., Dennison, C., Warwick, I. (Eds.) (2010). *Promoting health and well-being through schools*. London: Routledge.

PSI/EDUC AGG*PRO

Bornstein, M. H., Davidson, L., Keyes, C. L. M., Moore, K. A. (Eds.) (2003). *Well-being: positive development across the life course*. London: Lawrence Erlbaum Associates.

PSI/SAU BRN*WEL

Carvalho, L. M. (1992). *Clima de escola e estabilidade dos professores*. Lisboa: Educa.

ADM/ED CRV*CLI Ex. 2

Cartwright, S., Cooper, C. L. (Eds.) (2009). *The oxford handbook of organizational well-being*. Oxford: Oxford University Press.

PSI/ORG CRT*OXF

Dwivedi, K. N., Harper, P. B. (Eds.) (2004). *Promoting the emotional well-being of children and adolescents and preventing their mental ill health: a handbook*. London: Jessica Kingsley.

PSI/SAU DWV*PRO

Eid, M., Larsen, R. J. (Eds.) (2008). *The science of subjective well-being*. New York: The Guilford Press.

PSI/SAU EID*SCI

Gabhainn, S. N., Sixsmith, J. (2005). *Children's understandings of well-being*. Dublin: The Stationery Office.

PSI/SAU GBH*CHI

Galinha, I. C. (2008). Bem-estar subjectivo: factores cognitivos, afectivos e contextuais. Coimbra: Quarteto.

PSI/SAU GLN*BEM

Huppert, F. A., Baylis, N., Keverne, B. (Eds.) (2006). *The science of well-being*. Oxford: Oxford University Press.

PSI/SAU HPP*SCI

Hanafin, S., Brooks, A.-M. (2005). *Report on the development of a national set of child well-being indicators in Ireland*. Dublin: The Stationery Office.

PSI/SAU HNF*REP

Hofmann, D. A., Tetrick, L. E. (Eds.) (2003). *Health and safety in organizations: a multilevel perspective*. San Francisco: Jossey-Bass.

PSI/SAU HFM*HEA

McAuley, C., Pecora, P. J., Rose, W. (Eds.) (2006).

Enhancing the well-being of children and families through effective interventions: international evidence for practice. London: Jessica Kingsley Publishers.

PSICOTER MCL*ENH

Merrell, K. W., Gueldner, B. A. (2010). *Social and emotional learning in the classroom: promoting mental health and academic success*. New York: Guilford.

PSI/EDUC MRR*SOC

Nelson, G., Prilleltensky, I. (Eds.) (2005). *Community psychology: in pursuit of liberation and well-being*. Hampshire: Palgrave Macmillan.

PSI/SOC NLS*COM

Pereira, B. O., Carvalho, G. S. (Orgs.) (2006). *Actividade física, saúde e lazer: a infância e estilos de vida saudáveis*. Lisboa: Lidel.

ORG/CUR PRR*ACT

Pinto, A. M., Picado, L. (Orgs.) (2011). *Adaptação e bem-estar nas escolas portuguesas: dos alunos aos professores*. Lisboa: Coisas de ler.

PSI/EDUC PNT*ADA

Richardson, J., Milovidov, E. (2019). *Digital citizenship education handbook: being online, well-being online, rights online*. Strasbourg: Council of Europe.

TECN/ED RCH*DIG

Schutz, P. A., Pekrun, R. (Eds.) (2007). *Emotion in education*. Boston: Elsevier.

PSI/ED SCH*EMO

Shumow, L. (Ed.) (2009) *Promising practices for family and community involvement during high school*. Charlotte: Information Age.

SOC/ED SHM*PRO

Seligman, M. E. P. (2011). *Flourish: a new understanding of happiness and well-being - and how to achieve them*. London: Nicholas Brealey.

PSICOTER SLG*FLO

Wall, W. D. (1963). *Educacion y salud mental*. Madrid: Aguilar.

PSI/ED WLL*EDU

Watkins, C., Wagner, P. (2000). *Improving school behaviour*. London: Paul Chapman.

PSI/ED WTK*IMP

Committee on Increasing High School Students' Engagement and Motivation to Learn. Board on Children, Youth, and Families. Division of Behavioral and Social Sciences and Education (2004). *Engaging schools: fostering high school students' motivation to learn*. Washington: The National Academies Press.

PSI/ED COM*ENG